


Secretaria de Políticas para as Mulheres

Coordenação de Educação e
Cultura




Equipe

Hildete Pereira de Melo

Ana Carolina Coutinho Villanova

Naiara Betânia de Paiva Correa



Políticas Públicas: Educação e Gênero

II PNPM

II PNPM

Capítulo II: Educação inclusiva, não sexista, não racista, não homofóbica e não lesbofóbica

OBJETIVOS GERAIS

- I. Contribuir para a redução da desigualdade de gênero e para o enfrentamento do preconceito e da discriminação de gênero, étnico-racial, religiosa, geracional, por orientação sexual e identidade de gênero, por meio da formação de gestores/as, profissionais da educação e estudantes em todos os níveis e modalidades de ensino.
- II. Consolidar na política educacional as perspectivas de gênero, raça/etnia, orientação sexual, geracional, das pessoas com deficiência e o respeito à diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária.
- III. Garantir o acesso à permanência e o sucesso de meninas, jovens e mulheres à educação de qualidade, prestando particular atenção a grupos com baixa escolaridade (mulheres adultas e idosas, com deficiência, negras, indígenas, de comunidades tradicionais, do campo e em situação de prisão).



Educação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Reduzir o analfabetismo feminino, em especial entre negras, indígenas e mulheres acima de 50 anos;
- II. Promover a ampliação do acesso ao ensino profissional e tecnológico e ao ensino superior, com equidade de gênero, raça/etnia;
- III. Eliminar conteúdos sexistas e discriminatórios e promover a inserção de conteúdos de educação para a equidade de gênero e valorização das diversidades nos currículos, materiais didáticos e paradidáticos da educação básica;

Educação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- IV. Promover a formação de gestores/as e servidores/as federais de gestão direta/sociedades de economia mista e autarquias, profissionais da educação e estudantes dos sistemas de ensino público de todos os níveis nos temas da equidade de gênero e valorização das diversidades;
- V. Contribuir para a redução da violência de gênero, com ênfase no enfrentamento do abuso e exploração sexual de meninas, jovens e adolescentes;
- VI. Estimular a participação das mulheres nas ciências e a produção de conhecimento na área de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, levando em consideração os aspectos étnico-raciais, geracional, das pessoas com deficiência, entre outros.



Educação: Prioridades

- Promover a formação inicial e continuada de gestores/as e profissionais da educação para a equidade de gênero, raça/etnia e o reconhecimento das diversidades;
- Promover a formação de estudantes da educação básica para a equidade de gênero, raça/etnia e o reconhecimento das diversidades;
- Promover a formação das mulheres (jovens e adultas) para o trabalho, visando reduzir a desigualdade de gênero nas carreiras e profissões;
- Estimular a produção e difusão de conhecimentos sobre gênero, identidade de gênero, orientação sexual e raça/etnia em todos os níveis de ensino.

Políticas e Programas



- **Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero**
- **Editais de apoio a pesquisas no campo dos estudos de gênero, mulheres e feminismos**
- **Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisa – Pensando Gênero e Ciências**


Políticas e Programas



- **Gênero e Diversidade na Escola – GDE**
- **Curso de Formação em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça – GPP/GeR**

Programa Mulher e Ciência





Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

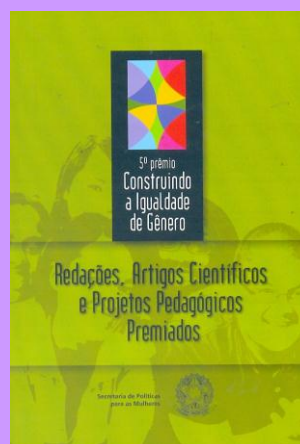
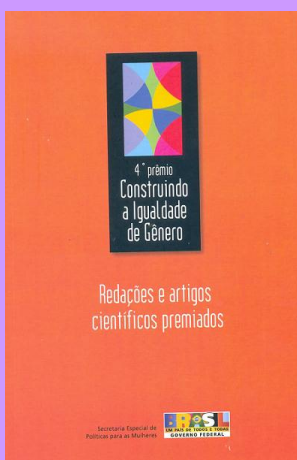
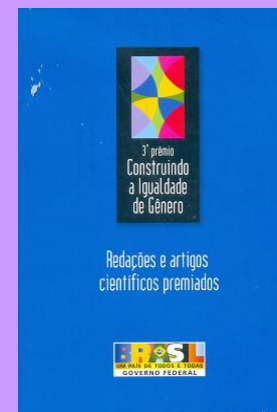
- Instituído com o apoio do CNPq/MCTI, MEC, ONU-Mulheres é um concurso composto de redações e artigos científicos que tratam das questões de gênero e feminismo.
- Este concurso premia redações e artigos científicos dos estudantes de ensino médio, estudantes de graduação, graduados, especialistas, estudantes de Mestrado, Mestres e estudantes de Doutorado.
- Para fomentar melhor a perspectiva de gênero no campo educacional, em 2009 foi criado um prêmio especial para as escolas de Ensino Médio: Escola Promotora da Igualdade de Gênero.

Todas as Edições do Prêmio

Inscrições no Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, todas as edições.								
	Trabalhos Inscritos, 2005-2010.							
Categoria	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Estudante do Ensino Médio	1270	1284	620	2299	2976	3951	3376	15776
Estudante de Graduação	141	154	171	218	271	197	203	1355
Graduado	0	0	429	485	-	-	-	914
Estudante de Pós-Graduação	176	207	-	-	-	-	-	383
Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado	-	-	-	-	283	267	218	768
Mestre, Estudante de Doutorado	-	-	-	-	156	145	122	423
Escola Promotora da Igualdade de Gênero	-	-	-	-	17	12	46	75
TOTAL	1587	1645	1220	3002	3686	4572	3965	19694

Fonte: Secretaria de Políticas para as Mulheres, Brasília/DF, Dezembro de 2011.

Publicações: Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero





Informações

8º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

www.igualdadedegenero.cnpq.br

Inscrições até 17 de setembro de 2012

Editais de Fomento à Pesquisa em Gênero, Mulheres e Feminismos




- Foram lançados 3 editais: 2005, 2008 e 2010.
- Recursos Totais dos três Editais: R\$ 13.200.000,00.
- Apoiados 511 projetos de pesquisa nos 3 editais.



Editais de Fomento à Pesquisa - continuação

- Edital CNPq/SPM nº 45/2005
- Recursos de 1 milhão e 200 mil reais.
- Concorreram 340 propostas e foram selecionados 130 projetos de pesquisa.



Editais de Fomento à Pesquisa - continuação

- Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA nº 57/2008
- Recursos de 5 milhões de reais
- Foram recebidas 364 propostas de pesquisa;
- Foram apoiadas 173 projetos

Editais de Fomento à pesquisa - continuação

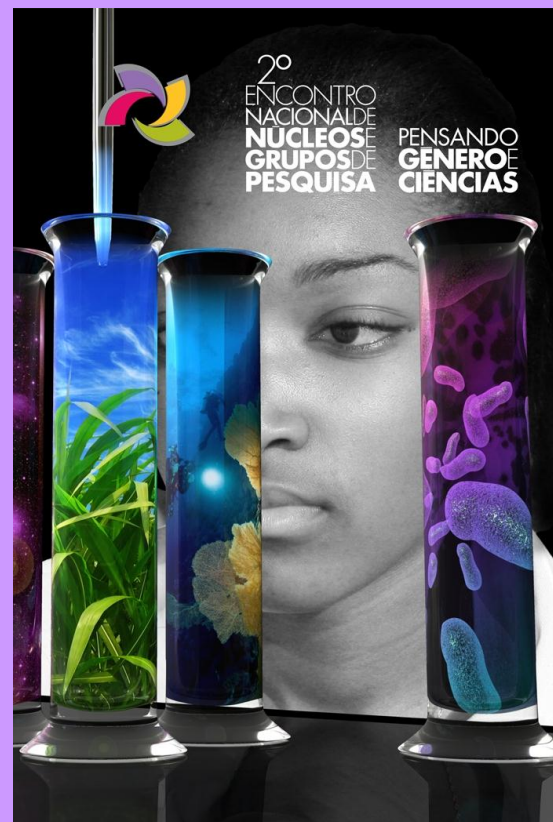
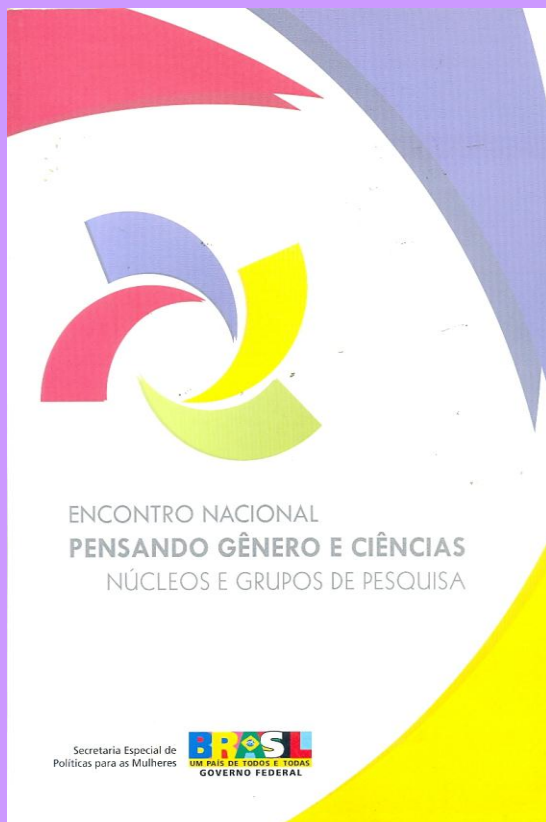
- Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA nº 020/2010
- Recursos de 7 milhões de reais.
- Recebeu 303 inscrições e selecionou 208 projetos de pesquisa.

Encontros Nacionais de Núcleos e Grupos de Pesquisa

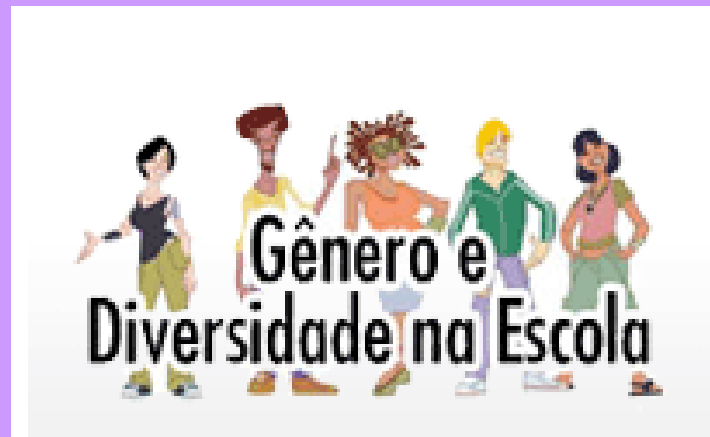


- A SPM organizou dois eventos nacionais com a comunidade científica - PENSANDO GÊNERO E CIÊNCIA, edições 2006 e 2009, com expressivo número de participantes para debater o papel das mulheres na Ciência e Tecnologia.
- Das recomendações emanadas destes Encontros, com a participação de núcleos e grupos de pesquisa das universidades e institutos de pesquisa nacionais, a SPM tem procurado concretizar suas recomendações de acordo com a política traçada pelo I e II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM).

Publicações



Programa Gênero e Diversidade na Escola



Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE)



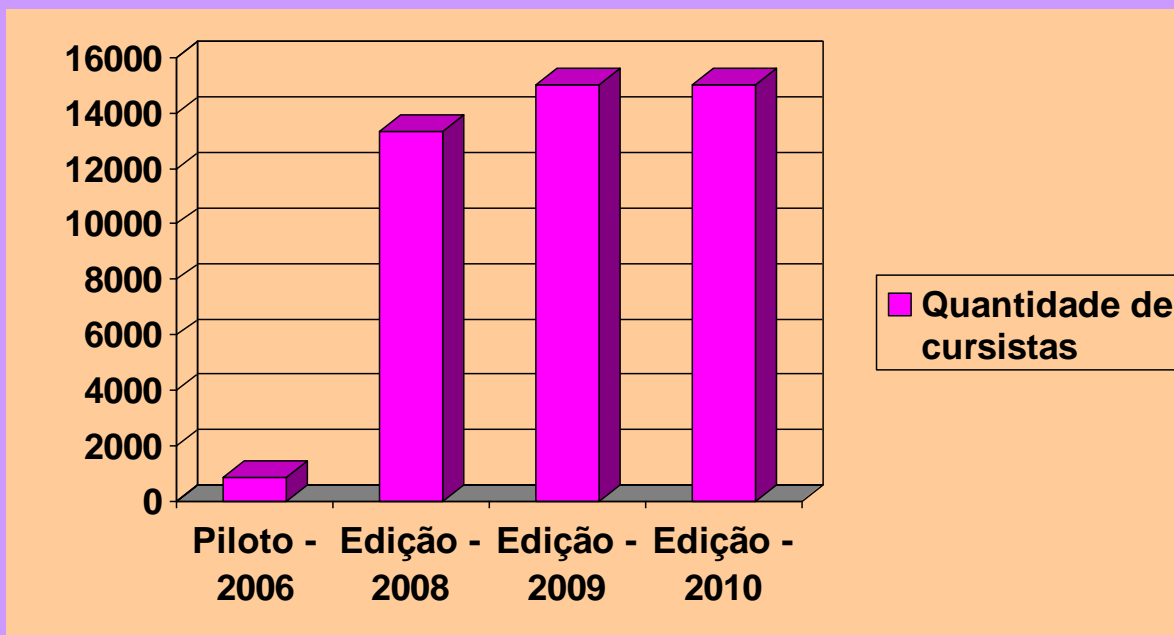
- Em 2005, a Secretaria de Políticas para a Mulher em parceria com várias instituições MEC, SEPPIR e Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos - CLAM) estruturou o Programa Gênero e Diversidade na Escola, cujo objetivo é a formação continuada nas temáticas de gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais para professoras(es) e gestoras(es) da Educação Básica.
- O curso tem o formato semipresencial, estruturado em quatro módulos, com a carga horária total de 200h. Foram desenvolvidos os seguintes materiais didáticos: o Livro de Conteúdos e o Caderno de Atividades.

Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE)



- Na edição do projeto piloto, em 2006, as cinco regiões do país foram contempladas, com foco em seis municípios e certificados aproximadamente 800 cursistas, com a taxa de evasão de 19%. O sucesso do projeto piloto levou o curso a ser incluído em 2008 na Rede Nacional de Formação de Professores, por meio do sistema da Universidade Aberta do Brasil/Capes/Ministério de Educação, com a oferta de 40 mil vagas por mais de trinta universidades públicas nas edições de 2008, 2009 e 2010. Os parceiros se reúnem periodicamente para tratar das temáticas relacionadas ao programa.

Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE)



Na edição 2010/2011, mais 9 universidades federais e estaduais aderiram ao GDE e devem oferecer aproximadamente 6 mil vagas.

Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE)



Para 2011:

■ Prioridades

- Ampliar a oferta de vagas para professores e professoras, conforme a demanda da Plataforma Freire e do Plano de Ações Articuladas do Ministério da Educação, em articulação com as secretarias municipais e estaduais de Educação, universidades públicas federais e estaduais, coordenadorias da mulher, fóruns de educação étnico-racial e outros organismos da sociedade civil.

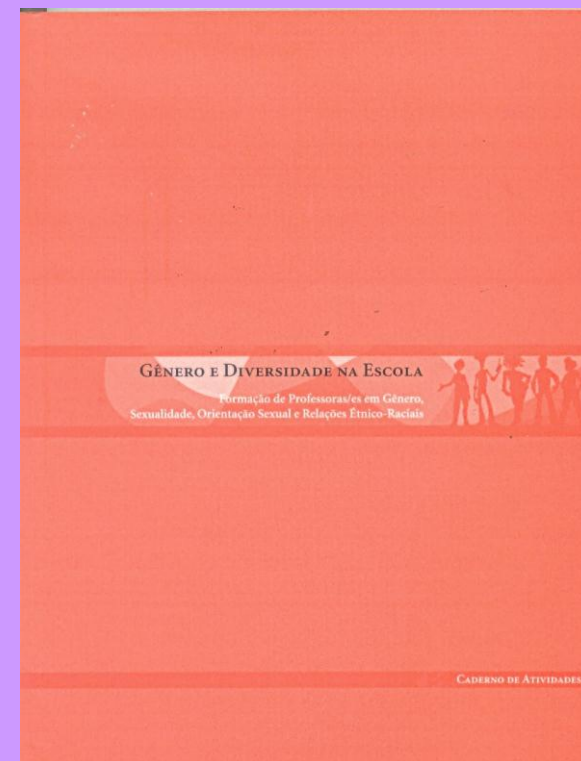
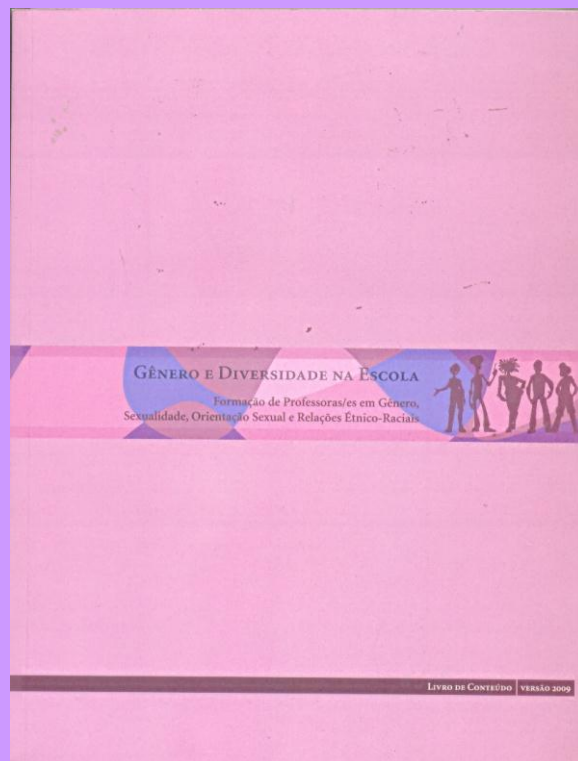
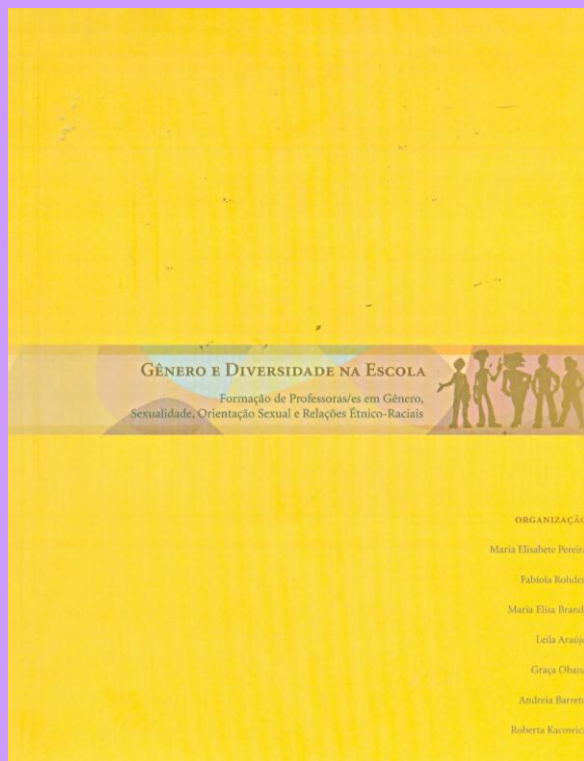
Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE)



Para 2011:

- **Agenda para os primeiros 120 dias do ano**
 - O Programa Gênero e Diversidade na Escola é um dos programas prioritários no Sistema Nacional de Formação de Professores e na Rede de Educação para a Diversidade do Ministério da Educação, compondo assim a oferta regular da Universidade Aberta do Brasil, responsável direta pela implementação dos cursos junto com as universidades ofertantes. A previsão orçamentária da SPM para essa ação em 2011 é de R\$ 200.000,00.

Publicações



Programa Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça



Curso Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça



- A partir da experiência do GDE, houve a criação de um programa semelhante para formação de gestores(as) em políticas públicas em 2010. Em parceria com a SEPPIR/PR, a SECADI/MEC, ONU-Mulheres, IPEA, e o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), a SPM estruturou o Curso Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, com o objetivo de formar profissionais aptos a atuar no processo de elaboração de orçamento público, monitoramento de políticas públicas, de projetos e ações de forma a assegurar a transversalidade e a intersectorialidade de gênero e raça nas políticas públicas.

Curso Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça



- O curso é tem como público alvo servidores(as) federais, estaduais e municipais, a integrantes dos Conselhos de Direitos da Mulher, dos Fóruns Intergovernamentais de Promoção da Igualdade Racial, dos Conselhos de Educação e às(aos) dirigentes de organismos da sociedade civil ligados à temática de gênero e da igualdade étnico-racial. O curso beneficiará também os(as) gestores(as) das áreas de educação, saúde, trabalho, segurança e planejamento.
- A estimativa de oferta pelas dezoito universidades públicas federais e estaduais é de 6 mil vagas no primeiro ano de execução, em 2010/2011.

Curso Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça



Para 2011:

■ Prioridades

- Monitoramento e avaliação da fase piloto, a partir de amostra composta por oito universidades.
- Ampliar a oferta de vagas para gestoras e gestores, membros dos Conselhos de Direitos da Mulher, dos Fóruns Intergovernamentais de Promoção da Igualdade Racial, dos Conselhos de Educação e dirigentes de organismos da sociedade civil ligados à temática de gênero e da igualdade étnico-racial.

Curso Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça



Para 2011:

- **Agenda para os primeiros 120 dias do ano**
- O Curso Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça é uma iniciativa inovadora que congrega de forma transversal duas agendas consideradas prioritárias pelo Estado brasileiro. Além de finalizar a oferta dos cursos em nível de especialização e aperfeiçoamento pelas universidades federais, os parceiros comprometem-se em institucionalizar como oferta regular no âmbito dos cursos de formação continuada do Ministério da Educação. A previsão orçamentária da SPM para essa ação em 2011 é de R\$ 500.000,00.